

LPSBrasil



Release de Resultados 3T25

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 14 de novembro de 2025 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

Neste terceiro trimestre, a Lopes manteve sua estratégia diante da continuidade do cenário observado no primeiro semestre de 2025, marcado pela restrição de funding e pelas altas taxas de juros. Mesmo nesse contexto, a Companhia preservou sua rentabilidade e posição de caixa, reforçando o compromisso com a eficiência operacional. O setor imobiliário continua apresentando um nível de atividade positivo, notadamente no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), onde acreditamos que a Faixa 4 deverá ganhar tração a partir de 2026. Na CrediPronto, seguimos focados no crescimento da carteira, com o objetivo de ampliar a geração de lucro e fortalecer nossa participação no mercado.

A Companhia realizou o lançamento de 33 projetos no 3T25, com um VGL de R\$ 6,2 bilhões. As intermediações somaram R\$ 3,5 bilhões no período, tendo sido afetadas pelo menor número de lançamentos no 3T25. A CrediPronto financiou R\$ 1 bilhão de contratos no período e encerrou o trimestre com saldo médio em carteira de R\$ 17,9 bilhões.

Reconhecemos que as restrições de funding e o patamar elevado das taxas de juros impactam diretamente nosso negócio, influenciando todos os segmentos da Companhia. No entanto, continuaremos atentos às condições de mercado para ajustar nossas estratégias e capturar oportunidades de forma sustentável.

Destaques 3T25



Receita Líquida

R\$ 51,6 milhões no 3T25 | **-2%** vs. 3T24
R\$ 151,0 milhões no 9M25 | **+11%** vs. 9M24



EBITDA

R\$ 22,9 milhões no 3T25 | **+11%** vs. 3T24
R\$ 55,5 milhões no 9M25 | **+7%** vs. 9M24



Lucro Líquido Controladora antes do IFRS

R\$ 15,6 milhões no 3T25 | **+43%** vs. 3T24
R\$ 32,6 milhões no 9M25 | **+54%** vs. 9M24



Carteira CrediPronto

R\$ 17,9 bilhões no 3T25 | **+13%** vs. 3T24



Profit Sharing

R\$ 12,7 milhões no 3T25 | **+58%** vs. 3T24
R\$ 33,3 milhões no 9M25 | **+66%** vs. 3T24



Geração de Caixa e Equivalentes

+R\$ 17,1 milhões no 3T25
+R\$ 11,2 milhões no 9M25

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros

[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
VGL Total	9.669.757	6.180.665	-36%	18.646.080	15.213.274	-18%
VGL Ajustado	5.752.413	2.494.755	-57%	10.598.684	6.985.632	-34%
Unidades Lançadas	11.633	6.223	-47%	25.816	17.814	-31%
VGv Intermediado Total	3.683.175	3.518.048	-4%	9.668.322	9.515.415	-2%
Unidades Intermediadas Total	4.493	4.186	-7%	11.997	11.884	-1%
Receita Líquida	52.439	51.557	-2%	135.601	151.029	11%
EBITDA	20.649	22.915	11%	51.941	55.481	7%
Margem EBITDA	39,4%	44,4%	5,1 pp	38,3%	36,7%	-1,6 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	10.967	15.648	43%	21.157	32.636	54%
Margem Líquida Antes do IFRS	20,9%	30,4%	9,4 pp	15,6%	21,6%	6,0 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	5.547	17.324	212%	15.772	37.615	138%
Margem Líquida Após IFRS	10,58%	33,60%	23,0 pp	11,6%	24,9%	13,3 pp
Saldo Caixa	43.594	63.525	46%	43.594	63.525	46%
Geração de Caixa Operacional	12.295	23.521	91%	31.115	41.399	33%
Corretores Associados	11.535	11.796	2%	11.535	11.796	2%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 3T25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	27.310	8.537	21.009	56.856
Receita de Serviços Prestados	23.685	8.537	8.335	40.557
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	-	12.674	12.674 A
Receita Operacional Líquida	24.915	8.038	18.604	51.557
(-) Custos e Despesas	(12.458)	(2.510)	(6.848)	(21.816)
(-) Serviços Compartilhados	(4.518)	-	(2.551)	(7.068)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(200)	-	-	(200)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	342	-	338	681
(=) EBITDA	7.844	5.527	9.544	22.915
Margem EBITDA	31,5%	68,8%	51,3%	44,4%
(-) Depreciações e amortizações	(4.172)	(89)	(45)	(4.306)
(+/-) Resultado Financeiro	2.765	45	(17)	2.793
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.299)	(951)	(1.580)	(3.830)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	5.138	4.533	7.901	17.572
Margem Líquida Antes IFRS	20,6%	56,4%	42,5%	34,1%
Sócios não controladores				(1.924)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				15.648
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				30,4%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de junho/25, julho/25 e agosto/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 9M25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	80.295	23.164	63.490	166.949
Receita de Serviços Prestados	69.420	23.164	30.200	122.784
Apropriação de Receita da Operação Itaú	10.875	-	-	10.875
Profit Sharing CrediPronto	-	-	33.289	33.289 A
Receita Operacional Líquida	73.211	21.821	55.996	151.029
(-) Custos e Despesas	(44.507)	(7.173)	(24.372)	(76.051)
(-) Serviços Compartilhados	(12.862)	-	(7.682)	(20.543)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(608)	-	-	(608)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(715)	-	-	(715)
(+/-) Equivalência Patrimonial	642	-	1.728	2.370
(=) EBITDA	15.161	14.648	25.671	55.481
Margem EBITDA	20,7%	67,1%	45,8%	36,7%
(-) Depreciações e amortizações	(12.659)	(279)	(346)	(13.284)
(+/-) Resultado Financeiro	6.978	132	(194)	6.915
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.118)	(2.615)	(5.571)	(11.304)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	6.361	11.887	19.560	37.808
Margem Líquida Antes IFRS	8,7%	54,5%	34,9%	25,0%
Sócios não controladores				(5.172)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				32.636
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				21,6%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente a dezembro/24 a agosto/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

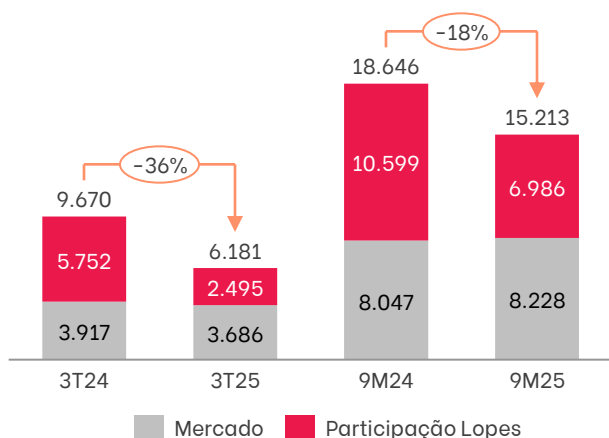
Desempenho Operacional

1. Lançamentos

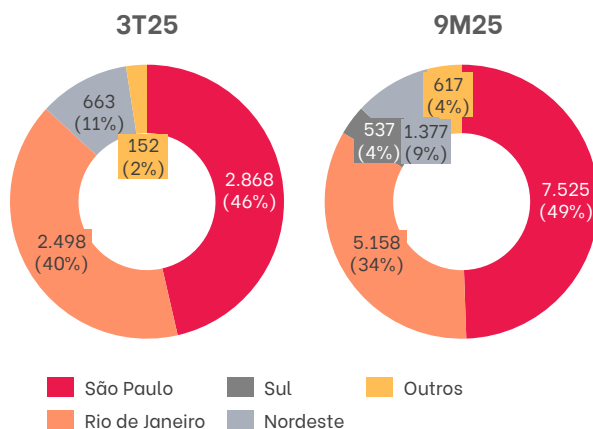
A Lopes lançou R\$ 6,2 bilhões no 3T25, através de 33 projetos, totalizando 6.223 unidades lançadas no período. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 1,1 milhão, 16% superior ao 3T24, cujo preço médio foi de R\$ 916 mil.

No 3T25, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, e Goiás e também nas cidades de Fortaleza e Maceió.

VGV Lançado Total
[R\$ mm]



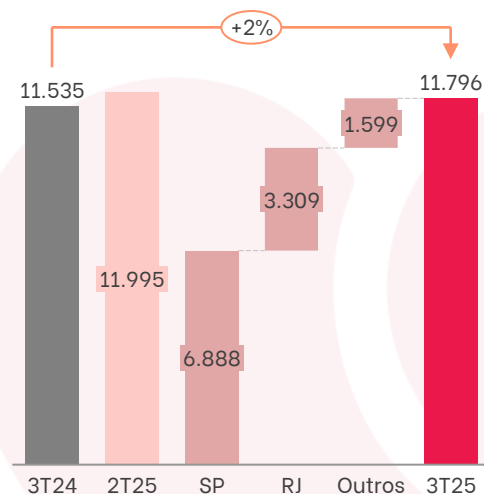
VGV Lançado por região
[R\$ mm]



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados no 3T25 aumentou 2% em relação ao 3T24, encerrando o trimestre com 11.796 corretores associados.

As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

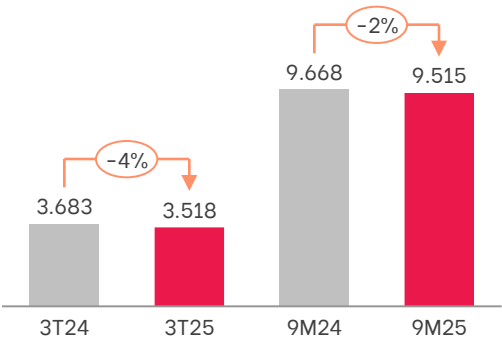


3. Intermediação – Grupo Lopes

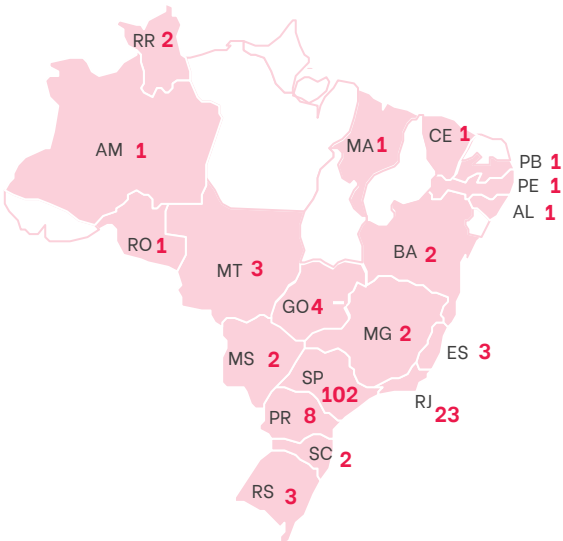
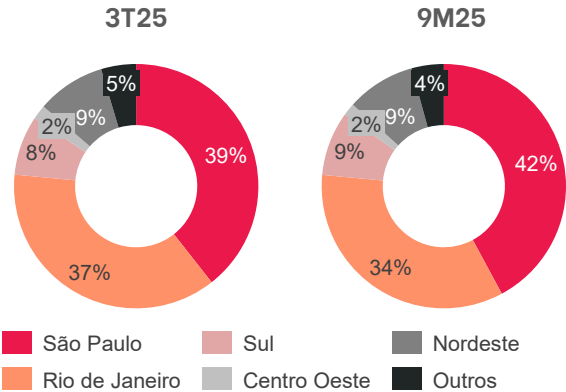
O volume intermediado pela Lopes no 3T25 totalizou R\$ 3,5 bilhões, representando uma retração de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T24, o resultado foi impactado pela intermediação de terrenos nas operações próprias de Fortaleza e Paraná, que somaram R\$ 239 milhões e R\$ 225 milhões, respectivamente. Excluindo essas transações de terrenos realizadas no 3T24, o VGV do 3T25 apresentaria crescimento de 4% frente ao 3T24.

A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, que corresponderam a 39% e 37% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 9% do VGV, enquanto a região Sul intermediou 8% do VGV intermediado no 3T25. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 5% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 840 mil no trimestre.

VGV Total [R\$ mm]



VGV por Região [%]



As **163 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e hoje conta com 130 lojas. O VGV intermediado da região no 3T25 foi de R\$ 2,8 bilhões. No total, foram 3.336 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 852 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são destaques na região, onde foram intermediados no trimestre R\$ 1,4 bilhão e R\$ 1,3 bilhão, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 325,1 milhões no 3T25, sendo 442 unidades e um preço médio de R\$ 736 mil. O estado de destaque é o Ceará, cujas lojas intermediaram R\$ 224,3 milhões de VGV no trimestre.

Já a região Sul possui atualmente 13 lojas, e teve no 3T25 uma intermediação de R\$ 283,2 milhões, 292 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 970 mil. O Estado com maior destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 229,3 milhões no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 9 lojas, e teve no 3T25 uma intermediação de R\$ 68,0 milhões, 111 unidades e preço médio de R\$ 613 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 51,1 milhões de VGV no período.

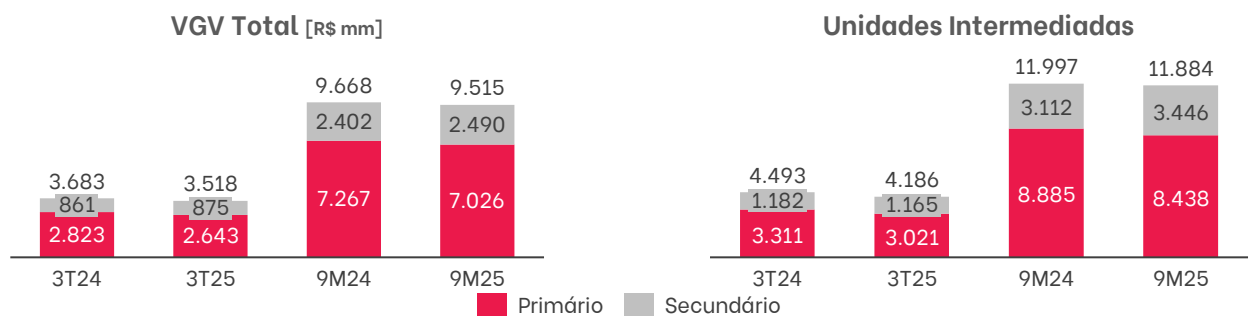
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 4 lojas na região, e teve no 3T25 uma intermediação de R\$ 848 mil com 5 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 170 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou essas unidades no trimestre.

	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte
Nº lojas	130	13	9	7	4
VGV Total (R\$)	2.841 mm	283,2 mm	68,0 mm	325,1 mm	0,848 mm
Unidades Total	3.336	292	111	442	5
Preço Médio	R\$ 852 mil	R\$ 970 mil	R\$ 613 mil	R\$ 736 mil	R\$ 170 mil
Estado destaque	SP e RJ	PR	GO	CE	AM

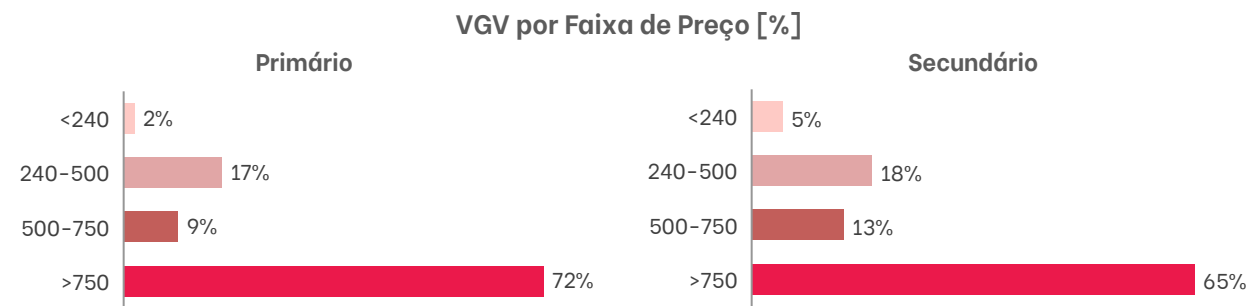
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

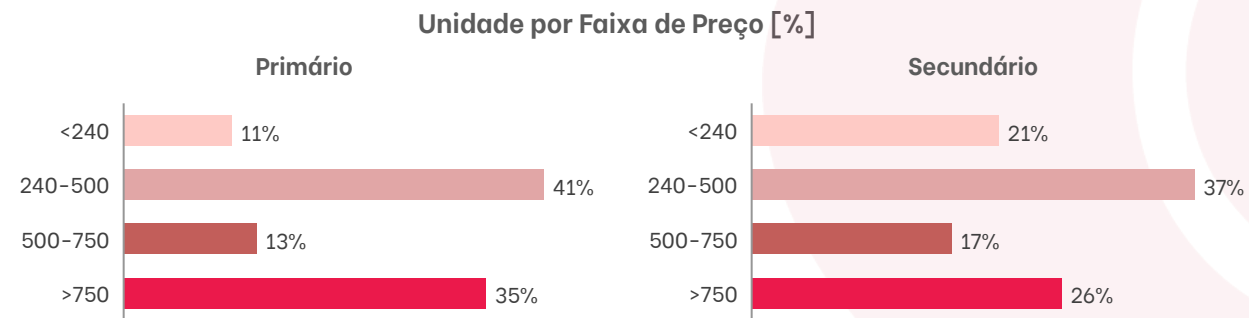
No 3T25, a Companhia intermediou R\$ 2,6 bilhões de imóveis no mercado primário e R\$ 875 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 3.021 unidades no mercado primário e 1.165 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 3T25 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 72% do VGV intermediado no mercado primário e 65% no mercado secundário.



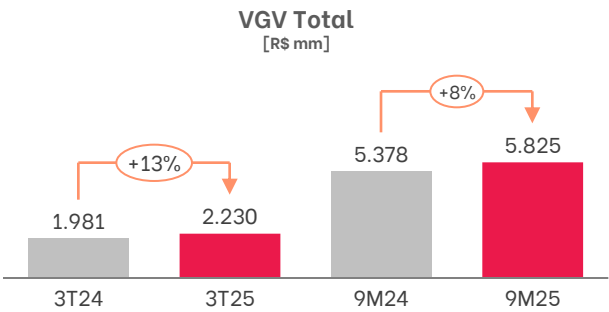
Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação se concentrou nos imóveis de até R\$ 500 mil, representando 52% das unidades intermediadas no mercado primário e 58% no mercado secundário.



6. Rede de Franquias

A Lopes tem lojas franqueadas em dezoito estados brasileiros. Esse é um modelo asset-light em que a companhia possui baixos custos para manutenção dessas lojas e, em contrapartida, recebe uma receita em royalties.

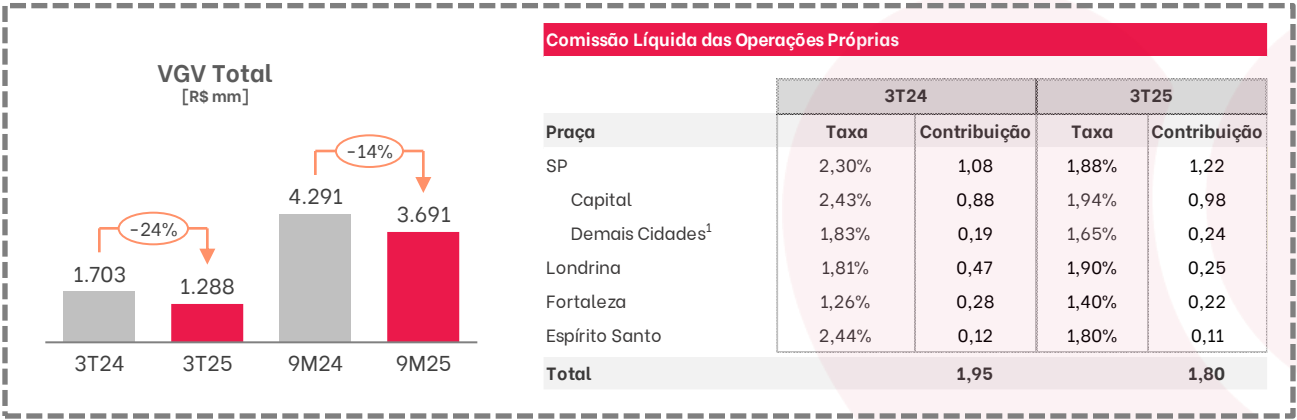
A rede de franquias encerrou o trimestre com 148 lojas. Atualmente a Companhia tem analisado a eficiência operacional das unidades e prioriza manter em sua base as franquias que possuem alto potencial de volume de vendas, alinhado a indicadores de alta eficiência e rentabilidade. Nesse sentido, a empresa mantém um processo contínuo de revisão e ajuste das unidades franqueadas, assegurando que cada operação contribua de forma consistente para os resultados e a sustentabilidade do negócio.



7. Operações Próprias

A Lopes atualmente possui 15 lojas próprias, sendo que a maior parte delas se localiza em São Paulo (capital e região metropolitana). Além dessas, possui mais três operações deste segmento em Londrina (PR), Fortaleza (CE) e Espírito Santo (ES).

No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações próprias e a evolução da comissão líquida por operação.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Volume Financiado (R\$ milhões)	1.211	1.020	-16%	2.535	3.158	25%
Número de contratos	2.574	1.939	-25%	4.865	6.637	36%
LTV médio	67%	60%	-6,4 pp	63%	60%	-3,2 pp
Taxa média	10,7%	12,7%	2,1 pp	11,0%	12,4%	1,4 pp
Prazo médio (meses)	366	361	-1,2%	359	362	1%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	15.421	17.604	14,2%	15.269	16.969	11%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	15.912	18.018	13%	15.912	18.018	13%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	15.899	17.943	13%	15.899	17.943	13%

O volume financiado da CrediPronto no 3T25 foi de R\$ 1 milhão. Os financiamentos imobiliários continuaram com restrição de funding neste trimestre, gerando um volume 16% menor em relação ao mesmo período do ano anterior. A CrediPronto originou 1.939 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 6,9%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira ao final de 3T25 atingiu o valor de R\$ 17,9 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 20% quando comparada ao 3T24. As despesas da operação aumentaram 7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior., devido sua natureza variável Houve um aumento nas despesas operacionais (Olímpia) e Itaú, enquanto houve retração nas despesas com seguros e sinistros e nas despesas com comissões pagas e atrelada ao comportamento da originação.

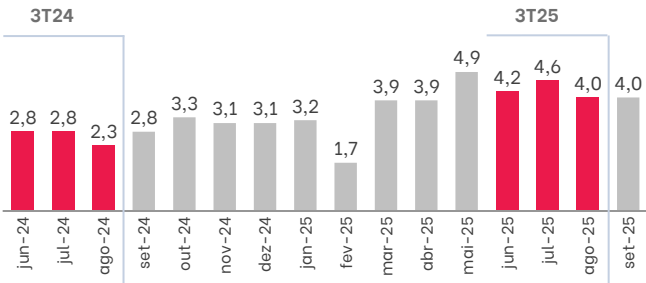
O custo de capital no 3T25 foi de R\$ 12,1 milhões no trimestre, 4% menor do que no 3T24. O resultado líquido no 3T25 foi de R\$ 25,1 milhões, sendo que R\$ 12,6 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico ao lado é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 12,7 milhões de profit sharing no 3T25, referentes aos períodos de junho a agosto de 2025 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	3T24	3T25	9M24	9M25
Margem Financeira	99,0	118,7	272,4	347,8
(+) Receita Financeira	403,3	540,4	1.166,0	1.539,2
(-) Despesa Financeira	(304,3)	(421,7)	(893,7)	(1.191,4)
(-) Tributos sobre Vendas	(4,8)	(5,8)	(12,9)	(16,9)
Custos e Despesas	(42,3)	(45,2)	(125,6)	(135,4)
(-) Despesas Itaú	(12,5)	(16,8)	(36,8)	(41,7)
(-) Despesas Olímpia	(14,4)	(16,4)	(41,3)	(50,7)
(-) Comissões Pagas	(13,0)	(10,7)	(27,2)	(33,1)
(-) Seguros e Sinistros	(3,8)	(2,0)	(16,0)	(8,2)
(-) PDD	1,5	0,7	(4,3)	(1,6)
(-) IRPJ/CSLL ¹	(23,4)	(30,5)	(60,3)	(88,0)
(-) Custo de Capital	(12,6)	(12,1)	(36,4)	(39,1)
(=) Resultado líquido	15,9	25,1	37,2	68,5
% Margem Líquida	16%	21%	14%	20%
50% Profit Sharing	8,0	12,6	18,6	34,2
Reconhecimento dos Lucros por período	8,0	12,7	20,1	33,3

¹ 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido – Participação Lopes (R\$ milhões)



Desempenho Financeiro

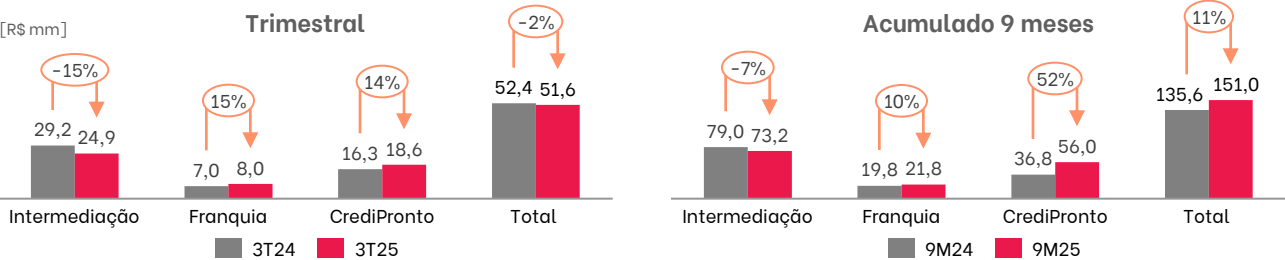
1. Receita Líquida

A Receita Líquida* caiu 2% no 3T25, quando comparado ao 3T24, totalizando R\$ 51,6 milhões.

Intermediação: recuo de 15% no trimestre devido a menor taxa de comissionamento, quando comparado ao 3T24.

Franquia: crescimento de 15% em relação ao 3T24;

CrediPronto: aumento de 14% em relação ao 3T24.



2. Custos e Despesas

As despesas operacionais no 3T25 foram de R\$ 28,6 milhões, queda de 10% ante o 3T24.

Tal recuo é explicado pelo menor volume de repasse de comissionamento no crédito imobiliário originado pela CrediPronto. Além disso, o trimestre apresentou estornos significativos nos valores provisionados para Contingências. Ambas despesas compõem a linha de Outras Despesas Operacionais. A linha de Serviços Terceirizados também apresentou redução significativa, por conta de pagamentos de honorários de êxito realizados no terceiro trimestre de 2024.

Custos e Despesas Operacionais	3T24	3T25	Var. R\$	Var. %	Custos e Despesas Operacionais	9M24	9M25	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(10.539)	(11.719)	(1.181)	11%	Despesas de Pessoal	(30.272)	(29.187)	1.085	-4%
Back Office de Intermediação	(487)	(403)	84	-17%	Back Office de Intermediação	(1.028)	(1.230)	(202)	20%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(6.283)	(4.775)	1.508	-24%	Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(17.139)	(19.610)	(2.471)	14%
Infraestrutura	(1.826)	(1.624)	202	-11%	Infra - estrutura	(5.746)	(5.104)	642	-11%
Telecomunicações	(443)	(632)	(189)	43%	Telecomunicações	(1.222)	(1.804)	(582)	48%
Publicidade	(2.209)	(1.675)	535	-24%	Publicidade	(6.763)	(5.140)	1.623	-24%
Materiais de Escritório	(36)	(55)	(19)	54%	Materiais de Escritório	(128)	(145)	(17)	13%
Outras Despesas Operacionais	(10.312)	(7.962)	2.350	-23%	Outras Despesas Operacionais	(22.512)	(34.335)	(11.824)	53%
Equivalência Patrimonial	1.054	641	(413)	-39%	Equivalência Patrimonial	3.331	2.330	(1.001)	-30%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%	Apropriação de despesas do Itaú	(715)	(715)	-	0%
Stock Option	(471)	(200)	271	-58%	Stock Option	(1.466)	(608)	858	-59%
Custos e Despesas [A]	(31.790)	(28.642)	3.148	-10%	Custos e Despesas Ajustados [A]	(83.660)	(95.548)	(11.888)	14%
Depreciação	(4.842)	(4.740)	102	-2%	Depreciação	(14.438)	(14.585)	(147)	1%
Total [B]	(4.842)	(4.740)	102	-2%	Total [B]	(14.438)	(14.585)	(147)	1%
Total [A] + [B]	(36.632)	(33.382)	3.250	-9%	Total [A] + [B]	(98.098)	(110.133)	(12.035)	12%

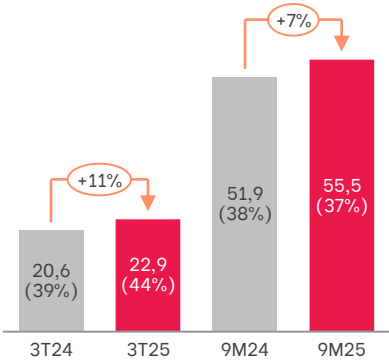
* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 22,9 milhões no trimestre, apresentando aumento de 11% em comparação ao 3T24. A margem EBITDA do trimestre foi de 44,4%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Lucro Líquido	8.312	19.294	132%	27.895	42.506	52%
IR e CS	2.048	4.340	112%	8.119	13.835	70%
Resultado Financeiro Líquido	5.447	(5.459)	-200%	1.489	(15.445)	-1137%
Depreciação e Amortização	4.842	4.740	-2%	14.438	14.585	1%
EBITDA	20.649	22.915	11%	51.941	55.481	7%
Margem EBITDA	39,4%	44,4%	5,1 pp	38,3%	36,7%	-1,6 pp

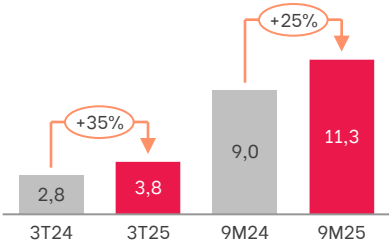
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

As linhas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,8 milhões no 3T25, aumento de 35% quando comparado ao mesmo trimestre do anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]

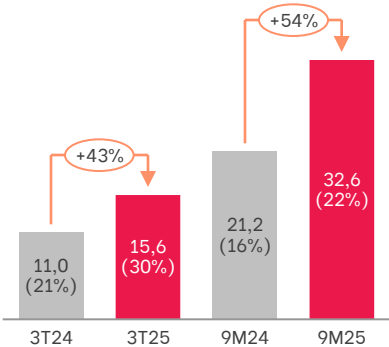


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 3T25 foi de R\$ 15,6 milhões, crescimento de 43% quando comparado ao 3T24.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	5.547	17.324	212%	15.772	37.615	139%
Impactos no Resultado Financeiro	6.809	(2.666)	-139%	5.677	(8.530)	-250%
Impactos no IR/CSLL	(783)	510	165%	(924)	2.530	374%
Impactos em Depreciação	543	434	-20%	1.628	1.301	-20%
Impacto em Acionistas não Controladores	(1.148)	46	104%	(996)	(280)	72%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	10.967	15.648	43%	21.157	32.636	54%
Margem líquida	20,9%	30,4%	9,4 pp	15,6%	21,6%	6,0 pp

Lucro Líquido Controladores
Antes do IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



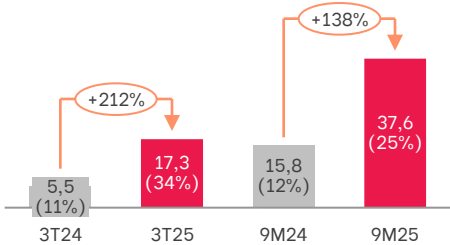
Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 17,3 milhões no 3T25, 212% superior ao 3T24.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores
Após IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	3T25			9M25		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS*	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	51.557	-	51.557	151.029	-	151.029
Custos e Despesas	(28.642)	-	(28.642)	(95.548)	-	(95.548)
Depreciação e amortização	(4.306)	(434)	(4.740)	(13.284)	(1.301)	(14.585) (1)
Resultado Financeiro	2.793	2.666	5.459	6.915	8.530	15.445 (2)
Lucro Operacional	21.402	2.232	23.634	49.112	7.229	56.341
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.830)	(510)	(4.340)	(11.304)	(2.530)	(13.834) (3)
Lucro Líquido	17.572	1.722	19.294	37.808	4.699	42.507
Acionistas não controladores	(1.924)	(46)	(1.970)	(5.172)	280	(4.892) (4)
Lucro Líquido Controladora	15.648	1.676	17.324	32.636	4.979	37.615

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 30 de setembro de 2025, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 16,0 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

No 3T25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 23,5 milhões.

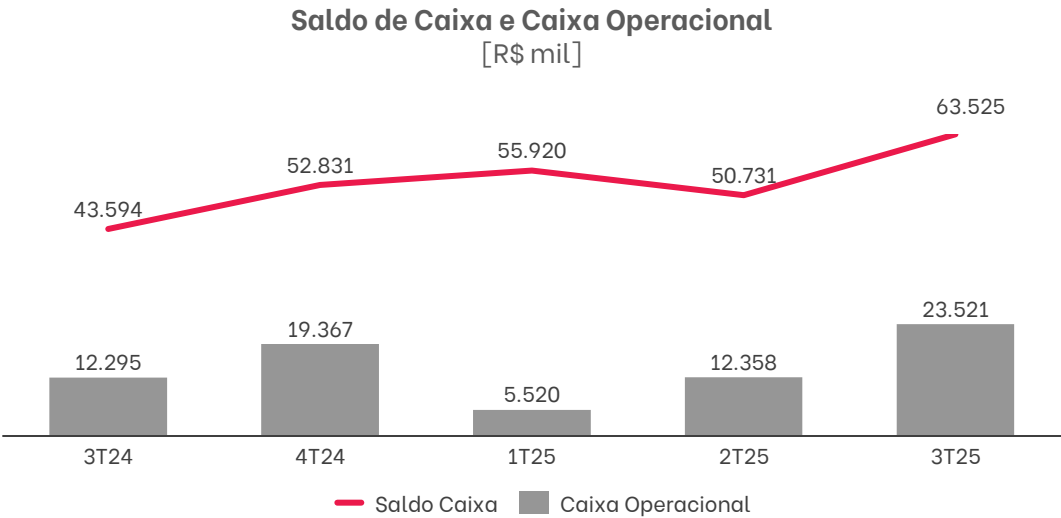
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 6,5 milhões no trimestre, sendo R\$ 4,3 milhões aportados em aplicações financeiras e os demais R\$ 2,2 milhões aplicados em investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no trimestre foi de R\$ 4,3 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 63,5 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 87,6 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	2T25	3T25	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	55.920	50.731	-9%
Das Operações	12.358	23.521	90%
Das Atividades de Investimento	(1.745)	(6.499)	-272%
Das Atividades de Financiamento	(15.802)	(4.228)	73%
Saldo de Disponibilidades Final	50.731	63.525	25%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 30/09/2025



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	3T25	3T24
Receita Operacional Líquida	51.557	52.439
Custo dos Serviços Prestados	(9.852)	(8.641)
Lucro Bruto	41.705	43.798
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(2.957)	(8.136)
Gerais administrativas	(14.492)	(14.731)
Remuneração da Administração	(2.951)	(1.928)
Depreciações e amortizações	(4.740)	(4.842)
Resultado da Equivalência Patrimonial	641	1.054
Outras receitas(despesas) operacionais líquidas	969	592
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	18.175	15.807
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	7.013	4.166
Despesas Financeiras	(1.554)	(9.612)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.634	10.361
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(4.170)	(2.807)
Diferidos	(170)	759
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	19.294	8.313
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	17.324	5.547
Acionistas não controladores	1.970	2.766

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	3T25	3T24
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	63.525	43.594
Aplicações Financeiras	24.120	21.473
Contas a receber de Clientes	33.786	33.985
Impostos a compensar	4.834	4.311
Despesas antecipadas	1.533	1.624
Outros Ativos	5.635	4.115
Total do ativo circulante	133.433	109.102
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	59.911	55.781
Contas a receber de clientes	1.546	1.579
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.240	9.094
Outros Ativos	7.693	8.383
Depósito Judicial	6.765	7.045
Outras participações societárias	17.621	18.499
Imobilizado	5.243	5.490
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	19.705	21.439
Outros Ativos intangíveis	145.977	153.986
Total do ativo não circulante	280.419	288.014
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	413.852	397.116

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	3T25	3T24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.471	5.511
Impostos e contribuições a pagar	3.500	3.037
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.623	2.851
Salários, provisões e contribuições	7.814	6.587
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	2.226	2.190
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	15.961	21.093
Outros passivos	1.452	1.295
Adiantamento de clientes	7.401	5.350
Arrendamento Mercantil	4.776	4.643
Total do passivo circulante	62.784	64.117
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	24.043	35.603
Arrendamento Mercantil	6.948	12.286
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.479	11.033
Outros Tributos a Pagar	2.143	-
Outros Passivos	51.801	50.472
Total do passivo não circulante	98.414	109.394
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.377	23.432
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de Lucros	65.736	57.144
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.789)
Lucros/Prejuízos Acumulados	37.615	15.772
Participação não Controladoras	(7.449)	(4.700)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	413.852	397.116

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	3T25	3T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	19.294	8.313
PECLD e perdas com clientes	(10)	(194)
Provisão para riscos legais, líquidas	105	1.652
Resultado de equivalência patrimonial	(641)	(1.054)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	181	(161)
IRPJ e CSLL - Diferidos	170	(759)
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	(2.266)	7.320
Despesa com outorga de opções	199	470
Depreciação e amortização	4.784	4.895
Provisão para bônus	2.000	-
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	4.170	2.807
Caixa gerado nas operações	25.096	20.399
Contas a receber de clientes	2.434	(2.954)
Impostos a compensar	(283)	(740)
Despesas antecipadas	294	336
Outras contas a receber	2.404	(957)
Fornecedores	(1.683)	(761)
Impostos e contribuições a pagar	35	404
Salários, provisões e contribuições sociais	512	337
Outras contas a pagar	1.430	(179)
Adiantamento de clientes	(3.486)	(726)
Variações nos ativos e passivos operacionais	1.657	(5.240)
Juros pagos	(29)	(18)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.203)	(2.846)
Outros	(3.232)	(2.864)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	23.521	12.295

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	3T25	3T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	(4.279)	17.812
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(2.220)	(2.849)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.499)	14.963
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(2.895)	(4.596)
Aumento de capital	126	541
Arrendamento Mercantil	(1.459)	(1.606)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(4.228)	(5.661)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.794	21.597
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	50.731	21.997
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	63.525	43.594